

SINTAXE DO PORTUGUÊS I

AULAS 2/3 - 2015

Tema: Conceitos Fundamentais

Profa. Dra. Márcia Santos Duarte de Oliveira

FFFLCH-DLCV/ USP

marcia.oliveira@usp.br

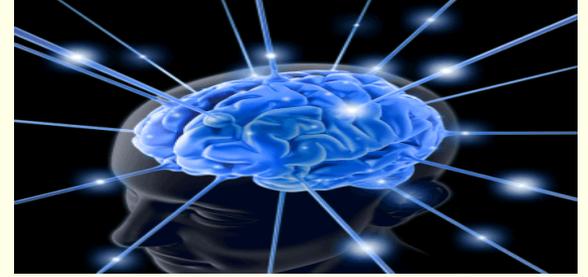
A Cognição



Kenedy, Eduardo. 2013. **Curso Básico de Linguística Gerativa**. São Paulo: Contexto. A Cognição Linguística – Capítulo 1.

- É o termo científico atualmente utilizado para fazer referência ao conjunto das inteligências humanas. Diz respeito, portanto, a todos os fenômenos mentais que tenham relação com a aquisição, o armazenamento, a ativação e o uso do conhecimento. [...]
- A linguagem humana é caracterizada como parte do sistema cognitivo.

A Cognição Linguística

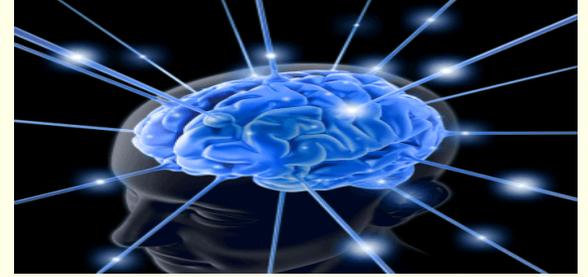


KENEDY (2013: 11-23).

Questões Linguísticas:

- Todos os seres humanos, exceto os acometidos por alguma patologia grave, possuem a faculdade de produzir e compreender expressões linguísticas em uma língua natural. *O que é afinal, essa faculdade humana da linguagem?*

A Cognição Linguística



KENEDY, E. 2013. *Curso básico de linguística gerativa*. São Paulo: Contexto. Unidade 1, p. 11-23.

- Já na adolescência, a capacidade de adquirir uma língua de maneira natural decai significativamente.
- *Por que aprender línguas estrangeiras é tão diferente de adquirir uma língua-mãe?*

A Cognição Linguística



KENEDY, E. (2013: 11-23).

- Pessoas com derrames cerebrais ou que são acometidas por doenças neurológicas graves podem perder a capacidade linguística parcial. Mesmo indivíduos desconcentrados ou muito cansados podem ter o uso da linguagem comprometido.
- Como é que o cérebro humano faz emergir as nossas capacidades linguísticas normais?

A Cognição Linguística



- As perguntas anteriores são problemas de escopo científico que envolvem ***linguagem e cognição*** (e não linguagem e comunicação – como apresentamos a alguns ‘slides’ anteriores). São parte do trabalho de quem pretende descrever e explicar os fundamentos da “linguística gerativa” – que se dedica à dimensão cognitiva das línguas humanas.

Linguagem Humana e Cognição



- Como parte do conjunto das ciências cognitivas, a Linguística tem a tarefa de explicar a natureza, a origem e o uso da linguagem humana.
- Subdivide-se em três áreas especializadas: teoria linguística, psicolinguística e neurolinguística

Linguagem Humana e Cognição



- **Teoria Linguística** – voltamos ao tópico anterior em que apresentamos o “gerativismo” como uma revolução em Linguística; e neste ‘momento’ como uma proposta teórica (com vários modelos) que vem se ocupando há décadas de uma questão 1: “Em que consiste o conhecimento linguístico existente na mente das pessoas?” – *realidade teórica ou epistemológica do conhecimento linguístico.*

Linguagem Humana e Cognição



- **Psicolinguística** – diferentemente da teoria Linguística, a psicolinguística caracteriza-se como uma ciência empírica cujo objetivo é investigar de que maneira crianças adquirem uma língua natural e como os adultos produzem e compreendem palavras, frases e discursos em tempo real da comunicação cotidiana. **A psicologia cognitiva** é uma das áreas mais recentes em Psicologia.
- Objetiva-se o estudo da realidade psicológica das línguas naturais no seu funcionamento em tempo real na mente humana.

Conceitos de Língua



KENEDY, E. 2013: 26-49.

- Imagine-se em um encontro Internacional de estudantes oriundos de vários países e que as seguintes questões fossem endereçadas a você:
- Qual sua língua nativa?
- Por que você adquiriu essa língua?
- Onde está essa língua que você fala?

Conceitos de Língua



KENEDY (2013: 26-49)

- Neste encontro Internacional de estudantes oriundos de vários países, ao ser questionado sobre sua língua nativa, você responde ser falante do português e que aprendeu sua língua no Brasil.
- Por fim declara que o português:
- (i) existe na sua mente;
- (ii) que o português existe, ainda, como código linguístico compartilhado por todas as comunidades de língua portuguesa ao redor do mundo.
- Logo, você envolveu-se na questão crucial do estudo da linguagem: o conceito de língua. Esse conceito pode assumir, pelo menos, dois significados.

Conceitos de Língua



KENEDY (2013: 26-49).

- Pelo “quadro” apresentado anteriormente, duas dimensões da linguagem humana são atestadas: **a subjetiva** e a **objetiva**.
- O português, por exemplo: (i) existe na mente de todos os indivíduos que falam essa língua; (ii) existe no código objetivo compartilhado pelas comunidades lusófonas
- **Todas as línguas são bidimensionais**
- Essa dupla dimensão da linguagem é capturada em Teoria da Linguagem pelos conceitos de **Língua-E** e **Língua-I**

Conceitos de Língua



KENEDY (2013: 26-49).

- Todo e qualquer fenômeno linguístico compreende sempre duas dimensões:
- a **intensional** – individual, interior
- a **extensional** – coletiva, exterior
- **Língua-E**: um fenômeno sociocultural
- Por ser um fenômeno sociocultural, é, por isso mesmo, um fato “político” – ver Kenedy (2013:32), por exemplo.

Conceitos de Língua



KENEDY (2013: 26-49).

- **Língua-I**: corresponde ao conjunto de capacidades e habilidades mentais que fazem com que um indivíduo particular seja capaz de produzir e compreender um número potencialmente infinito de expressões linguísticas na língua de seu ambiente. É a língua-I que permite ao indivíduo usar sua língua-E para produzir e compreender palavras, sintagmas, frases e discursos.
- **Uma língua-I é um módulo mental**

Conceitos de Língua



KENEDY (2013: 26-49). **Modularidade da Mente**

- A mente não é genérica, mas um conjunto de inteligências especializadas – ver Kenedy (2013: 38 - Fig. 2.5)
- Importante ressaltar que o conceito de modularidade da mente não se confunde com a noção de *localizacionismo cerebral*.
- O gerativismo se dedica ao **estudo da língua-I** e a entende como um módulo específico de cognição: o da linguagem
- **Os objetivos do gerativismo são estudos que descrevam propriedades da mente que são exclusivamente linguísticas!**

Conceitos de Língua



KENEDY (2013: 26-49). **Modularidade da Linguagem**

- Os psicólogos cognitivistas deram um passo à frente a estenderem o conceito de modularidade da mente.
- Para esses estudiosos, os módulos mentais podem ser, eles mesmos, organizados em **submódulos** ou **micromódulos**.
- **Em Teoria Linguística, o conceito foi estendido à modularidade da linguagem como “estendida”.**
- Nossa língua-I é, na verdade, um conjunto de conhecimentos especializados e relativamente independentes entre si: submódulos linguísticos.
- **Submódulos:** Fonológico; Morfológico; Lexical; Sintático; Semântico; Pragmático — Kenedy (2013: 43 – Figura 2.6)